

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

DATA: 14/04/23

PARECER CEE/CES n.º 110/23

APROVADO EM 08/11/23

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
(UNIOESTE)

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado, da Unioeste ofertado no *campus* de Toledo.

RELATOR: FLÁVIO VENDELINO SCHERER

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 16/10/23 até 15/10/27. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/20. Parecer favorável com determinação conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício CES/GAB/Seti n.º 801/23 (fl. 450) e Informação Técnica n.º 90/23-CES/Seti (fls. 447 e 448) ambos de 17/10/23, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município Cascavel.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado, mediante Ofício n.º 126/23 GRE/Unioeste, de 14/04/23. (fl. 02).

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), sediada em Cascavel, foi autorizada pela Lei Estadual nº 8.680, de 30/12/87, funciona com estrutura *multicampi*. O reconhecimento ocorreu por meio da Portaria Ministerial nº 1.784-A, de 23/12/94, embasada no Parecer CEE/CP nº 137/94, de 05/08/94, do Conselho Estadual de Educação do Paraná. A instituição foi recredenciada por meio do Decreto Estadual n.º 4226, publicado no Diário Oficial do Estado em 12/03/20, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 42/20, de 20/02/20, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 24/03/20 até 23/03/30.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

Os atos regulatórios do curso ocorreram por meio dos seguintes Decretos:

a) Decreto Federal:
- reconhecimento: n.º 5521, de 26/03/02.

b) Decreto Estadual:
- última renovação de reconhecimento n.º 3422, DOE de 20/11/19, com fundamento no Parecer CEE/CES n.º 139/19, de 08/10/19, pelo prazo de 04 (quatro) anos, a partir de 16/10/19 até 15/10/23. (fl. 09)

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel, ofertado no *campus* de Toledo.

Tendo em vista que o curso obteve a nota 02 no Enade/2017 e Conceito Preliminar de Curso (CPC/2017) – 03, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, constituiu Comissão de Avaliação Externa, por meio da Resolução SETI n.º 111/23, de 23/06/23 (fl. 363), com fundamento no artigo 59, da Deliberação CEE/ PR n.º 06/20.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47 e 52 e parágrafo único do artigo 55, da Deliberação CEE/PR n.º 06/20.

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

A Comissão foi composta pelo Professor Paulo Bassani, doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), como Avaliador, para proceder verificação *in loco* e Mário Candido Athayde Júnior, Assessora Técnica da Divisão de Regulação e Avaliação – CES/SETI, para acompanhamento técnico do protocolado.

A Comissão procedeu à verificação de *in loco*, de 17/07/23 a 19/07/23, elaborou e anexou relatório, às folhas 347 a 395. Nas considerações da Comissão, consta a avaliação por dimensão, contendo sugestões e recomendações, às folhas 387 a 395, a qual transcrevemos:

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

DIMENSÃO 1 – Organização Didático - Pedagógica FORÇAS / POTENCIALIDADES

1. Há um potencial da UNIOESTE *campi* de Toledo na oferta de cursos nas áreas humanas, de maneira particular do Curso de Ciências Sociais;
2. A estrutura encontrada para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão estão adequadas para suprir com êxito o curso em questão;
3. A formação e titulação dos professores do curso estão adequadas e com alto nível;
4. O potencial de projetos e programas nas áreas sociais ambientais e de estudos de fronteira;
5. O PPC do curso está adequado aos melhores cursos de Ciências Sociais do Paraná;
6. O NDE e o Colegiado do curso estão em trabalho constante para a busca de integração do PPC, corpo docente e discente.

DIMENSÃO 1 - Organização Didático - Pedagógica FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

1. Divulgação da UNIOESTE na região em que está inserida;
2. Divulgação e melhor clareza do Curso de Ciências Sociais e de suas funções e possibilidades profissionais;
3. Ampliação de projetos e Programa ensino, extensão para que os alunos possam participar;
4. Ampliação da ação em forma de parceria com o poder público local e regional, assim também com os empresários, micro, pequenos e grandes, com as ONGs, Sindicatos, Cooperativas e outras instituições presentes na região;

DIMENSÃO 1 - Organização Didático - Pedagógica SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Buscar integrar os professores na criação de projetos e programas que possam vincular o Curso e os alunos as práticas e reflexões dos potenciais presentes na região oeste do Paraná, local de inserção da UNIOESTE e de possível prática dos formandos em Ciências Sociais. Quer na inserção de Licenciatura para os cursos do ensino médio, quer no poder público, nas empresas, nas áreas rurais do agronegócio, na agricultura familiar, na agro ecologia;
2. Buscar conhecer e acompanhar as políticas socioambientais para estabelecer processos de educação Ambiental e práticas sustentáveis. Um campo fértil de atuação dos Cientistas Sociais;
 3. Trabalhar na defesa dos Direitos Humanos, Sociais e Ambientais. Foco de ação de pesquisa/ensino e, sobretudo de extensão universitária na região;
 4. Organizar Eventos acadêmicos em parceria com outros *Campi* da UNIOESTE;
 5. Organizar Eventos acadêmicos em parceria com outras universidades, sobretudo com as universidades públicas.

DIMENSÃO 2 – Corpo Docente e Tutorial FORÇAS / POTENCIALIDADES

1. Corpo docente com titulação adequada e num percentual elevado ao número do quadro existente;

DIMENSÃO 2 – Corpo Docente e Tutorial FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

1. Não percebo alguma fragilidade no quadro docente;
2. Atentos as novas demandas para estabelecer a Curricularização da Extensão.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

DIMENSÃO 2 – Corpo Docente e Tutorial SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

1. Minhas sugestões foram no sentido de criar maiores número de projeto/programas de Pesquisa/extensão para que os alunos possam efetivamente participar. E para que haja um maior engajamento com a região;
2. Algumas reformulações na metodologia de ensino para que os alunos possam receber maiores motivações;
3. Bem como os docentes dialogarem mais com os alunos na busca de enfrentamento dos desafios colocados pelas exigências legais, assim como pelas determinações acadêmicas dos potenciais regionais existentes.

DIMENSÃO 3 – Infraestrutura FORÇAS/POTENCIALIDADES:

1. As estruturas físicas da UNIOESTE e para atendimento do Curso de Ciências Sociais estão adequadas;
2. Tanto na questão predial quanto no estacionamento e outras dependências atende a demanda de professores e de alunos presentes ao *campi*.

DIMENSÃO 3 – Infraestrutura FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

1. As estruturas físicas da UNIOESTE estão em busca de fechar a construção de uma moradia estudantil;

DIMENSÃO 3 – Infraestrutura SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

1. Tornar o RU mais conhecido e quem sabe mais próximo do *Campus* universitário;
2. Construir uma moradia estudantil (terreno/projeto já disponibilizado).

VI - Contextualização Final

Esta Avaliação, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão I Organização Didático Pedagógica	4
Dimensão II Corpo Docente e Tutorial	4
Dimensão III Infra estrutura	4
CONCEITO FINAL PARA (RECONHECIMENTO ou RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO)	4

PARECER AVALIATIVO FINAL:

Esta comissão entende que da Avaliação realizada no final de junho de 2023 atende a recomendação para a concessão do ato regulatório para as demandas para a oferta do Curso de Ciências Sociais, destacando a necessidade de atenção às recomendações aqui registradas.

Em razão do exposto acima e considerando os referenciais de qualidade da legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão de Avaliação da Educação Superior (SETI) e neste instrumento de avaliação, o conceito final do Curso Ciências Sociais ofertado pela UNIOESTE Campus de Toledo-Pr, para fins de Reconhecimento (ou Renovação de Reconhecimento), é de: **4 CONCEITO: Bom**

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

A Unioeste, por meio do Despacho de 16/08/23, (fl. 429 a 444), e Ofício n.º 400/23, de 04/10/23 de (fl. 445 a 446) apresentou manifestação institucional sobre as considerações da Comissão, nos seguintes termos:

[...]

Em resposta às considerações emitidas pela SETI referentes ao processo de renovação do reconhecimento de curso de Ciências Sociais – Bacharelado - 2023, e listadas abaixo, apresentamos a manifestação da coordenação do curso de Ciências Sociais – Bacharelado:

DIMENSÃO 1 -SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

1. *Buscar integrar os professores na criação de projetos e programas que possam vincular o Curso e os alunos as práticas e reflexões dos potenciais presentes na região oeste do Paraná, local de inserção da UNIOESTE e de possível prática dos formandos em Ciências Sociais. Quer na inserção de Licenciatura para os cursos do ensino médio, quer no poder público, nas empresas, nas áreas rurais do agronegócio, na agricultura familiar, na agroecologia.*

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais tem desenvolvido atividades através de projetos e programas que inserem/vinculam a UNIOESTE, o Curso e os alunos com órgãos públicos, empresas, nas atividades do agronegócio, na agricultura familiar, na agroecologia através de suas pesquisas que fomentam discussão a respeito da relação entre estes órgãos, entidades, setores sociais e a prática de ensino e teorias pertinentes as Ciências Sociais. A manutenção, e a ampliação dessas atividades fazem parte de um planejamento estratégico interno do Curso de Ciências Sociais. Para demonstrar tais atividades, elencamos ações que fazem parte do nosso cotidiano e que serão mantidas, ampliadas e se necessário adequadas a novas demandas. O Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão “Fronteiras, Estado e Relações Sociais” (LAFRONT), vinculado ao curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), é um exemplo na nossa inserção em setores da sociedade civil. O LAFRONT é composto por professores e acadêmicos e já desenvolveram atividades de “Mapeamento e constituição de redes de produtores agroecológicos na faixa de fronteira do Paraná”. Desse projeto duas ações foram criadas. A primeira delas é a criação do aplicativo “Rede Agroecológica”. A segunda ação corresponde as “Oficinas de Agroecologia” que estão sendo ofertadas na rede de educação básica no município de Toledo/PR por meio de um convênio estabelecido entre o LAFRONT e a Prefeitura Municipal. O projeto começou em 2022, mas a aplicação das oficinas iniciou-se apenas em 2023, como um projeto piloto. O LAFRONT também ofereceu o curso de extensão “Língua e Cultura Brasileira para Migrantes e Refugiados”, com o auxílio da Paróquia Nossa Senhora Aparecida na divulgação e inscrição dos alunos e alunas e da App-sindicato na cedência do espaço para a realização das aulas. A manutenção, ampliação, ressignificação e adequação a novas demandas que a realidade nos traz são nosso objetivo futuro no que diz respeito as atividades do LAFRONT. O Núcleo de Documentação Informação e Pesquisa –NDP ligado ao Centro de Ciências Humanas e Sociais e ao Campus de Toledo, na figura dos professores Antônio Pimentel Pontes Filho e Roberto Biscoli pertencentes ao Colegiado de Ciências Sociais, é responsável pela editoração da Revista Tempo da Ciência que publica artigos científicos, resenha de obras ligadas as Ciências Sociais, disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/tempodaciencia>. A Edição é semestral e na sua edição: volume 30, número 59 publicou o artigo: O MST e a Agroecologia: entre autonomia e a reciprocidade assimétrica de autoria do professor Miguel Ângelo Lazzaretti, pertencente ao Colegiado de Ciências Sociais que discute, a agroecologia, o trabalho no campo e suas relações com a sociedade em geral. O queremos enfatizar aqui é que: a administração da revista e a

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

publicação de artigos científicos demonstram nossa tentativa de inserção na sociedade e de levarmos a ela o que estamos produzindo, neste caso em especial, a temática ligada a realidade vivida nas áreas rurais do agronegócio, na agricultura familiar, na agro ecologia. E é claro que a publicação da revista, que existe desde 1994, é prioridade como atividade a ser desenvolvida por professores do Curso de Ciências Sociais. No ano de 2023, o Colegiado do Curso de Ciências Sociais e o Centro Acadêmico viabilizaram a participação de alunos do curso na 17ª Semana Cultural Indígena que aconteceu entre os dias 17 e 19 de abril, nas aldeias Tekoha Añetete e Tekoha Itamarã, em Diamante D'Oeste (PR). A proposta é que a participação do Colegiado de Ciências Sociais e de seus acadêmicos se repita de nos próximos anos. O Colegiado do Curso de Ciências Sociais aprovou em 2023 a criação do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação e Cidadania que tem como objetivo formar profissionais aptos a diagnosticar, planejar e executar projetos educacionais que visem a formação cidadã. Ele é derivado de uma soma de fatores, onde destacam-se: a experiência docente em educação interdisciplinar (Projeto Sem Fronteiras e o PIBID Humanidades); a experiência docente em programas de pós-graduação, inclusive em cursos interdisciplinares (Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade, Sociedade, Cultura e Fronteiras, Serviço Social, História, Ciências Ambientais e Ciências Sociais); o apoio da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP); e, por fim, o interesse específico da Prefeitura Municipal de Toledo/PR em garantir a formação de seus servidores na temática proposta, interesse expresso em documento anexado. Levando em consideração os objetivos do PPGPEC e as articulações com a Prefeitura Municipal de Toledo/PR e Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, o curso se insere no Plano de Desenvolvimento Institucional ao permitir o fortalecimento das relações da Unioeste com a comunidade onde ela está inserida. Indo além, faz parte do PDI a política de “apoiar a consolidação de cursos stricto sensu e lato sensu implantados e apoiar a implantação de novos cursos demandados pela comunidade acadêmica”. Não suficiente, o PDI garante que “a política para a pesquisa e para a pós-graduação na Unioeste está voltada para gerar conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e disseminá-los em padrões elevados de qualidade, seja por ensino, publicações técnicas e científicas ou outras formas de divulgação, que tendam às demandas socioeconômicas local, regional, nacional ou internacional” (PDI, p. 39). Com base o exposto destacamos às parcerias que vem sendo criadas pelo colegiado do Curso de Ciências Sociais com órgãos públicos e a sociedade externa a universidade e o nosso compromisso com a integração da UNIOESTE com o seu entorno no atendimento de suas demandas que também são nossas. Outras atividades que gostaríamos de destacar que foram realizadas pelos membros do Colegiado do Curso de Ciências Sociais entre os anos de 2022 e 2023 que demonstram algumas de nossas ações e que estão em consonância com o solicitado. O professor Paulo Roberto Azevedo, coordenou a atividade de extensão “Observatório de Emprego e Desemprego”, e atividade de extensão “Avaliação de Impactos da Implantação do Frigorífico de Abate de Suínos Frimesa em Assis Chateaubriand”. O professor Eric Gustavo Cardin, desenvolveu a atividade de extensão “Oficinas de Metodologia”, a atividade de extensão “Seminários de Formação”, ligadas ao LAFRONT, a atividade de extensão “As Ciências Sociais em Campo: experiências de pesquisa do laboratório “Fronteiras, Estado e Relações Sociais”. O professor Silvio Antônio Colognese coordenou a atividade de extensão “IV Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras” e a atividade de extensão “Cultura e Territorialidades Guarani”. O professor Gustavo Biasoli Alves coordenou a atividade de extensão “Brasil em Análise: enfrentamentos mundiais, progressismo latino-americano e perspectivas para o futuro”. Coordenou a atividade “Mapeamento e constituição de redes de produtores agroecológicos na faixa de fronteira do Paraná”. Coordenou o Programa Multidisciplinar de Pesquisa, Extensão, Planejamento, Gestão de

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

Políticas Públicas, Defesa Civil e Proteção aos Desastres Ambientais – CEPED UNIOESTE, e a atividade de extensão: Laboratório de estudos e pesquisas estado, fronteiras e relações sociais; Centro de estudos e prevenção de desastres –CEPED; Rede internacional de pesquisa em resiliência climática. Coordenou a “a atividade de extensão Apoio à Plataforma COVID –19: informando para superar”. A professora Mariana Medina Martinez coordenou a atividade de extensão “Podcast Ecos Antropológicos”. A professora Francy Rodrigues Nyamien coordenou a atividade de extensão “IV Seminário a Luta e a Resistência da Pessoa com Deficiência”. Além disso, destacamos que adequamos o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais para atender a Curricularização da Extensão, oportunizando aos acadêmicos a realização de atividades práticas, nas quais obrigatoriamente serão incluídos participantes da sociedade externa a universidade, como: setor público, ONGS, empresas, indústrias, comércio, profissionais liberais, enfim, pessoas que se interessem em participar de tais atividades que poderão ser ligadas a formação de cidadania, assessoria em meio ambiente, em urbanismo, em políticas públicas, na elaboração de projetos sociais, na captação de recursos para projetos, na elaboração de laudos antropológicos, etc. A curricularização da extensão é mais um passo, é um compromisso para a integração do Curso de Ciências Sociais da UNIOESTE com a sociedade externa. Destacamos a existência dos seguintes grupos de pesquisa: “Grupo de Pesquisa Cultura, Fronteiras e Desenvolvimento Regional”; “Grupo de Pesquisa Cultura, Relações de Gênero e Memória”, “Grupo de Pesquisa Democracia e Desenvolvimento”, “Grupo de Pesquisa em Antropologia Social”, “Grupo Michel Foucault e a Contemporaneidade”, “LAFRONT-Laboratório de ensino, pesquisa e extensão”, “Grupo de Pesquisa Fronteiras, Estado e Relações Sociais”. Temos atualmente acadêmicos envolvidos com estas atividades e distribuídos na Iniciação Científica voluntária ou remunerada, alunos envolvidos em Projetos, Programas ou Atividades de Extensão, alunos envolvidos com o PIBID, alunos envolvidos com a Residência Pedagógica. Dentro de nosso planejamento interno pretendemos continuar a fomentar as atividades de tais grupos de pesquisa que são uma ponte entre a universidade e a sociedade externa, oportunizando ao alunado o contato com a realidade social fora dos muros universitários e, ao mesmo tempo tornando estes acadêmicos emissores, divulgadores de nossa instituição de ensino.

2. *Buscar conhecer e acompanhar as políticas socioambientais para estabelecer processos de educação Ambiental e práticas sustentáveis. Um campo fértil de atuação dos Cientistas Sociais*

A resposta a essa questão, já foi contemplada no item 1, mas, reforçamos aqui nossas ações presentes e nossa intenção de mantê-las e ampliá-las no decorrer dos anos buscando **conhecer e acompanhar as políticas socioambientais para estabelecer processos de educação Ambiental e práticas sustentáveis**. O Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão “Fronteiras, Estado e Relações Sociais” (LAFRONT), vinculado ao curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), encontra-se registrado na Pró-Reitoria de Extensão. Assim, como um programa, o LAFRONT desenvolve várias atividades simultâneas, algumas registradas como projetos permanentes e outras registradas exclusivamente nos períodos em que ocorrem. Entre as atividades permanentes destacam-se os “Seminários de Formação” e as “Oficinas de Metodologia”, direcionadas para o público interno da universidade. Outro projeto registrado na Pró-Reitoria de Extensão que se encontra em vigência, é “Mapeamento e constituição de redes de produtores agroecológicos na faixa de fronteira do Paraná”. Dele, surgem duas ações. A primeira delas é a criação do aplicativo “Rede Agroecológica que tem como objetivo oferecer gratuitamente uma ferramenta para pequenos produtores rurais de alimentos orgânicos e agroecológicos estabelecerem contatos, divulgarem seus produtos, se atualizarem com matérias técnicas sobre a produção orgânica e se informar

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

sobre as discussões mais atuais referentes ao meio ambiente. Além disso, o aplicativo possibilita o georreferenciamento das propriedades inseridas, permitindo que consumidores possam adquirir os produtos diretamente dos produtores. Já a segunda ação corresponde as “Oficinas de Agroecologia” que estão sendo ofertadas na rede de educação básica no município de Toledo/PR por meio de um convênio estabelecido entre o LAFRONT e a Prefeitura Municipal. O projeto começou em 2022, mas a aplicação das oficinas iniciou-se apenas em 2023, como um projeto piloto. Atualmente a ação vem ampliando sua atuação, chegando em novas escolas, e tende a se tornar um elemento disciplinar no currículo CAMPUS DE TOLEDO. Além destes projetos, o LAFRONT nos últimos anos ofereceu o curso de extensão “Língua e Cultura Brasileira para Migrantes e Refugiados”, com o auxílio da Paróquia Nossa Senhora Aparecida na divulgação e inscrição dos alunos e alunas e da App-sindicato na cedência do espaço para a realização das aulas. O laboratório também foi responsável pela digitalização e disponibilização da coleção do Jornal Ilha Grande (1980-2005), que até então existia unicamente no meio físico e estavam mal arquivados. Por fim, o LAFRONT desenvolve de maneira Bianual seu Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras e um conjunto de pesquisas.

3.Trabalhar na defesa dos Direitos Humanos, Sociais e Ambientais. Foco de ação de pesquisa/ensino e, sobretudo de extensão universitária na região.

O Colegiado entende que, as ações dos grupos de pesquisa, coordenados por professores do Curso de Ciências Sociais tem contribuído para a defesa dos direitos humanos, sociais e ambientais, com seu foco nas pesquisas e ensino da extensão universitária na região, bem como na proposição de ações, logo, incentiva o fomento dessas pesquisas, a participação dos acadêmicos nesses grupos e as ações através desses grupos. Destacamos a existência dos seguintes grupos:

1. Grupo de Pesquisa Cultura, Fronteiras e Desenvolvimento Regional;
2. Grupo de Pesquisa Cultura, Relações de Gênero e Memória.
3. Grupo de Pesquisa Democracia e Desenvolvimento.
4. Grupo de Pesquisa em Antropologia Social.
5. Grupo Michel Foucault e a Contemporaneidade.

6.LAFRONT - Laboratório de ensino, pesquisa e extensão “Fronteiras, Estado e Relações Sociais. Projetos de pesquisa ligados a órgãos federais de fomento à pesquisa, tais como o PIBIC, e estaduais, como o de novos doutores da Fundação Araucária, são também considerados importantes e estão constantemente presentes no curso de Ciências Sociais. Entendemos eu as atividades de tais grupos de pesquisa devem ser incentivadas e ampliadas em defesas dos direitos sociais.

4.Organizar Eventos acadêmicos em parceria com outros Campi da UNIOESTE.

A participação e organização de eventos por discentes e docentes tem ocorrido ao longo dos anos e com frequência. Segue abaixo a lista de eventos que estão sendo organizados por alunos e docentes no ano de 2024.

A. Semana Acadêmica das Ciências Sociais: A semana acadêmica das Ciências Sociais tem como proposta retomar as atividades presenciais depois de um longo período de atividades remotas, em função da pandemia. Trata-se de um esforço coletivo de acadêmicos e acadêmicas de todas as séries que assumiram a gestão de 2023 do Centro Acadêmico do curso. O objetivo é produzir um evento que tenha como principais focos a complementação formativa da licenciatura e a integração com a comunidade acadêmica e local. Espera-se que as futuras gestões do Centro Acadêmico se encorajem a organizar outras edições deste evento. A gestão será participativa contando com uma equipe de Supervisores e Colaboradores, conforme consta abaixo: Coordenador do evento: Geraldo Magella Neres, Supervisores: Beatriz Salgado Cardoso de Oliveira (docente colaboradora Unioeste), Mariana Medina Martinez (docente efetiva, Unioeste) , Carlos Eduardo Bao (docente

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

colaborador, Unioeste), Colaboradores/as (acadêmicos/as: Beatriz de Alcantara Silva, Gabriela Côrtes Dal Pai, Luis Fernando de Souza Pacheco, Isaias Ribeiro Pinto do Nascimento, Maria Gabriela Ferreira Ciopek. A programação do evento será dividida em 3 eixos temáticos, compostas por 3 mesas redondas, com convidados/as de Toledo e região, além de uma oficina com um convidado externo ao curso de Ciências Sociais e um minicurso. O evento contará com uma ampla participação de artistas da universidade e da cidade, que farão apresentações e intervenções artísticas em locais diversos do campus de Toledo. A metodologia da organização do evento é participativa, no qual todas as decisões são discutidas conjuntamente com toda a comissão. Foram organizadas frentes de trabalho diversas para dividir as seguintes tarefas: contatar os convidados ministrantes, contatar artistas e grupos artísticos, levantar orçamento de gráficas para divulgação, elaboração de planilha de gastos, reserva de salas e auditórios, divulgação nas redes sociais, web radio universitária e demais espaços do município (centros de juventude, secretarias, escolas de ensino médio etc.) A proposta da semana acadêmica foi motivada e gestada pelo Centro Acadêmico das Ciências Sociais (gestão 2023) com o intuito de promover um debate mais amplo acerca do tema Sociologia e Educação no Brasil Contemporâneo. O objetivo é reunir pesquisadores/as regionais que possam contribuir para fortalecer com o debate e ampliar a formação da comunidade acadêmica, sobretudo de acadêmicos e acadêmicas do curso de Licenciatura em Sociologia. O evento justifica-se pela sua relevância tanto científica quanto social, pois os temas são de interesse tanto de acadêmicos dos cursos de humanidades, quanto de profissionais da educação, da assistência social e das ciências jurídicas. Espera-se que as mesas redondas possam fortalecer a formação dos futuros docentes e cientistas sociais, além de ampliar as redes de profissionais da educação no município. Além disso, espera-se ainda que as atividades tanto acadêmicas quanto artísticas promovam integração da comunidade acadêmica com a comunidade local, demonstrando que a universidade é um espaço aberto para todos e todas. A abordagem da Semana Acadêmica será interdisciplinar e a metodologia participativa, contando com a participação de profissionais das Ciências Humanas, Educação, História, Serviço Social e Filosofia; além de gestores e trabalhadores/as dos equipamentos de educação e assistência dos municípios ao redor do município de Toledo. Os objetivos são: Ampliar e fortalecer a formação de discentes do curso de licenciatura em Sociologia. Ampliar o diálogo entre a comunidade acadêmica dos demais campi da Unioeste. Fortalecer o diálogo com a comunidade local (gestores, profissionais da educação, jovens e artistas). Promover integração e troca entre discentes, docentes, pesquisadores/as, gestores, autoridades, profissionais da educação, entre outros.

B. A I Jornada Michel Foucault e a Contemporaneidade-“Foucault Poder e Governamentalidade”, a ser realizada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus Toledo, nos dias 09 e 10 de outubro de 2023, é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Michel Foucault e a Contemporaneidade (GPMFC), vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Sociais da referida instituição. Existindo desde 2015, o GPMFC conta com a participação ativa de docentes e discentes dos cursos de graduação em Filosofia e Ciências Sociais e de pós-graduação em Filosofia (PPGFIL), bem como de pesquisadores do curso de História do campus Marechal Cândido Rondon (CCHEL - Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras) e de outras instituições (PUCPR e FAG), tendo acompanhado a produção acadêmica de diversos pesquisadores e pesquisadoras que passaram pelo grupo ao longo dos anos, bem como incentivado a participação destes em mesas redondas e grupos de trabalho em importantes eventos, como o V Seminário Paranaense de Ciências Sociais (2016) e o XXV Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea (2022), ambos realizados na Unioeste campus Toledo. Reativado em 2022, com a chegada de novos pesquisadores ao grupo, sente-se a necessidade de promover um evento que oportunize o

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

acesso às pesquisas desenvolvidas sob a ótica foucaultiana para a comunidade acadêmica paranaense, de modo geral, e especificamente para a Região Oeste do Estado. A proposta conta com conferências de importantes nomes da pesquisa-Foucault nacional, tais como Edson Passeti (Ciência Política-PUCSP), Marcos Nalli (Filosofia -UEL), Margareth Rago (História -Unicamp), Maria Rita de Assis César (Educação -UFPR) e Sara Regina Munhoz Tiberti (Antropologia – UFSCa), que buscarão aprofundar a temática “Poder e Governamentalidade”, tema escolhido para esta primeira jornada, a partir de suas áreas específicas de pesquisa e atuação, garantindo uma abordagem interdisciplinar e inovadora ao evento. Além disto, a apresentação das produções de professores e acadêmicos, mediante participação como debatedores nas conferências e apresentação de comunicações orais, estimularão a reflexão acerca dos aspectos políticos e histórico-filosóficos das obras do pensador, promovendo a análise de problemas contemporâneos, que afetam nossa sociedade. O evento também procura integrar pesquisadores dos cursos de graduação e programas de pós-graduação das diversas áreas refletidas pelo evento, bem como de áreas afins (Direito, Psicologia, Geografia, Comunicação etc.), pondo em circulação o trabalho acadêmico de pesquisadores locais e de outras instituições, articulando saberes e potencializando a atividade de pesquisa. A participação dos conferencistas convidados, dos docentes e discentes da Uniãoeste e de outras instituições de ensino superior, e igualmente de professores da educação básica, aos quais o evento também é aberto, buscará aprofundar o diálogo entre temáticas específicas, assim como promover um maior interesse pela pesquisa-Foucault no âmbito das graduações, de sua tradução para o ambiente educacional e de sua articulação com possíveis atividades extensionistas junto às escolas, em parceria com os projetos de Web Rádio Escolares. O evento tem como objetivo geral promover espaços de reflexão e debate acerca da temática do “poder” e da “governamentalidade”, a partir das pesquisas relacionadas à obra de Michel Foucault. Como objetivos específicos, o evento busca: acolher e discutir temáticas e questões do presente acerca das relações entre poder e governamentalidade, tais como a sociedade disciplinar, biopoder e psicopoder, biopolítica, gênero e feminismo, resistência e movimentos populares, epistemologias das práticas discursivas, entre outros; fazer circular de modo significativo a produção dos pesquisadores envolvidos, constituindo-se como um espaço evento de referência para a pesquisa-Foucault na região oeste do Paraná; incentivar o interesse de pós graduandos, graduandos e demais envolvidos no legado do pensador francês, fazendo repercutir certo uso operativo de seu pensamento; desenvolver experiências voltadas ao exercício de pesquisa, consolidando a integração entre a Uniãoeste e outras instituições, bem como à comunidade em geral. A metodologia adotada, de uma jornada com conferências e comunicações, busca dar agilidade e atratividade ao evento, condensando em dois dias a partilha de experiências e de saberes entre os envolvidos. Haverá assim, cinco conferências-01 (uma) conferência de abertura, no período da manhã, e 01 (uma) no período noturno do primeiro dia (09 out. 23); 02 (duas) conferências na manhã e, por fim, 01 (uma) conferência de encerramento no período noturno deste do segundo dia (10 out. 23) –, entremeadas por sessões temáticas de comunicações orais no período vespertino dos dois dias. A submissão de trabalhos ocorrerá entre os dias 06 e 25 de setembro de 2023; a avaliação pela comissão científica, entre os dias 26 a 03 de outubro de 2023. As inscrições para o evento ocorrerão entre os dias 05 de setembro a 06 de outubro de 2023.

C. O Curso de Ciências Sociais está atento a necessidade de criar atividades que envolvam teoria e prática no processo ensino aprendizagem. No ano de 2023, o Colegiado do Curso de Ciências Sociais e o Centro Acadêmico viabilizaram a participação de alunos do curso na 17ª Semana Cultural Indígena que aconteceu entre os dias 17 e 19 de abril, nas aldeias Tekoha Añetete e Tekoha Itamarã, em Diamante D'Oeste (PR). Dezanove alunos do

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

Curso de Ciências Sociais, sob a orientação e acompanhamento do antropólogo e professor Roberto Biscoli se fizeram presentes no evento. Os alunos tiveram a oportunidade de participar de atividades como danças, cantos ancestrais, rezas, artesanato e aprender a língua guarani, além de conhecerem de perto como é a vida nas aldeias e como funciona a educação escolar nesses locais. O objetivo por parte do Colegiado do Curso foi apresentar, empiricamente, para os alunos um universo social que pode ser uma das suas possibilidades de pesquisa e intervenção social.

5. Organizar Eventos acadêmicos em parceria com outras universidades, sobretudo com as universidades públicas.

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais tem participado de atividades coletivas, a exemplo citamos a 14ª edição do Fórum das Licenciaturas da Unioeste que acontecerá nos dias 12 e 13 de setembro no campus da Unioeste de Marechal Cândido Rondon. O evento retoma nesta edição sua tradição de ser realizado no formato presencial, reunindo os docentes e acadêmicos dos cursos de licenciatura e de pós-graduação da Unioeste aberto também a toda comunidade acadêmica e escolar. Entendemos que a participação em fóruns de discussão sobre a formação de professores no Brasil, bem como o lugar das Licenciaturas no Ensino Superior, é fundamental, pois as licenciaturas ainda apresentam diversos desafios a serem superados. O Fórum em questão terá como tema “Políticas públicas de formação docente: desafios, resistências e reconstruções”, objetivando estabelecer diálogos/debates particularmente sobre as políticas públicas de formação docente no Estado do Paraná, discutindo demandas e dilemas enfrentados na atualidade pelos cursos de formação de professores. Assim, esse espaço de diálogo e intercâmbio proposto durante o Fórum, poderá resultar em possíveis ações, necessárias para a manutenção e fortalecimento dos cursos de licenciatura.

DIMENSÃO 2: SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

1. Minhas sugestões foram no sentido de criar maiores número de projeto/programas de Pesquisa/extensão para que os alunos possam efetivamente participar. E para que haja um maior engajamento com a região.

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais implantou a curricularização da extensão no seu PPP que começou a vigorar em 2023, entende que as atividades de extensão são ações a serem realizadas por docentes e discentes do Curso de Ciências Sociais através de projetos em extensão ou de atividades realizadas através de disciplinas específicas do Curso que preveem uma carga horária a ser dedicada a extensão buscando a interação entre a comunidade universitária e a sociedade em geral. Tal atividade tem o objetivo de atender a sociedade em geral através de cursos formativos, palestras, seminários, treinamentos, assessorias, consultorias nas mais diversas áreas, ao mesmo tempo que busca qualificar os acadêmicos para atuarem nas mais variadas áreas da sociedade. No que diz respeito a curricularização de disciplinas: A extensão ao ser incluída como componente curricular no Curso de Ciências Sociais, formação como licenciado ou Bacharel, é desenvolvida através de disciplinas específicas, hora usando da carga horária total dessas disciplinas, hora se utilizando da carga horária parcial. Tal procedimento prende-se a especificidade do Curso.

Para a formação em Licenciatura em Ciências Sociais:

A carga horária incluída como componente curricular para o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais totaliza 330 horas sendo assim distribuídas. Para as disciplinas de “Extensão em Ciências Sociais I”, “Extensão em Ciências Sociais II”, “Juventude e Educação” e “Educação e Diversidade”, serão assim distribuídas:

-30 horas de cada disciplina serão utilizadas pelo professor para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que os alunos e o professor irão realizar.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

-30 horas deverão envolver o público-alvo, exterior a universidade, mas as atividades preferencialmente deverão acontecer no horário de aula da disciplina, e na universidade. As atividades a serem propostas podem ser cursos formativos, palestras, seminários, treinamentos, assessorias, atividades lúdicas, teatro, música, consultorias e assessorias nas mais diversas áreas, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo.

-8 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público-alvo. Para totalizar as 330 horas de extensão curricular são utilizadas ainda 58 horas de outras disciplinas assim divididas.

-Prática e Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado I -29 horas.

-Prática e Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado II -29 horas.

Para cada uma dessas duas disciplinas as atividades serão assim distribuídas:

-8 horas de cada disciplina serão utilizadas pelo professor da disciplina para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que os alunos irão realizar em instituição de ensino na qual o(s) aluno(s) realizam o Estágio Supervisionado.

-16 horas deverão envolver o público-alvo, exterior a universidade, professores, alunos, servidores públicos da instituição de ensino na qual os alunos(s) realizam o Estágio Supervisionado. As atividades a serem propostas podem ser, atividades lúdicas, teatro, música, oficinas, exposição de banner, poster, sobre temática(s) sociais, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo.

-5 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público-alvo.

Sobre o público-alvo: Como público-alvo fica definido como sendo a população em geral, pessoas ligadas a sociedade civil organizada, movimentos sociais, sindicatos, prefeituras, escolas, universidades, órgãos estatais e federais, enfim, pessoas que queiram participar.

Para a formação como Bacharel em Ciências Sociais:

A carga horária das disciplinas de "Extensão em Ciências Sociais I" e "Extensão em Ciências Sociais II", serão aproveitadas para a formação do Bacharel em Ciências Sociais.

Para totalizar as horas de extensão curricular são utilizadas ainda 194 horas na disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais.

As atividades serão assim distribuídas:

-30 horas serão utilizadas pelo professor e pelos alunos da disciplina para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que professor e alunos irão realizar.

-150 horas deverão envolver o público-alvo, exterior a universidade, na prática em planejamento, elaboração, gestão e avaliação dos instrumentais básicos em planos, programas e projetos sociais, pesquisas de mercado, ou opinião, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo

-14 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público-alvo. Sobre o público-alvo: Como público-alvo fica definido como sendo a população em geral, pessoas ligadas a sociedade civil organizada, movimentos sociais, sindicatos, prefeituras, escolas, universidades, órgãos estatais e federais, enfim, pessoas que queiram participar.

2. Algumas reformulações na metodologia de ensino para que os alunos possam receber maiores motivações.

Tornar as disciplinas interessantes para estudantes de Ciências Sociais logo no início do curso e a implementação de um novo Projeto Político Pedagógico. O objetivo é "encantar" os ingressantes e minimizar a desistência do curso. Há vários anos o Colegiado do curso de Ciências Sociais inseriu disciplinas introdutórias aos três pilares do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), bem como "Leitura e Interpretação de Textos Científicos" já nos primeiros semestres com vistas a suprir lacunas que venham do Ensino

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

Médio na área específica de formação. Também é constante a preocupação com a didática dos professores que ministram essas disciplinas, tendo sido entendido pelo corpo docente a missão que lhe cabe de encantar o aluno, fazê-lo apaixonar-se pelo curso e pela profissão, e dar a ele condições de seguir em sua formação acadêmica e profissionalização. Esta medida já está implementada. O curso de Ciências Sociais possui um plano de acompanhamento de acadêmicos da 1ª série após o início das aulas, decorrentes das chamadas do vestibular e SISU: tendo em vista o ingresso de alunos pelo vestibular e SISU. Os docentes acompanham o desempenho desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro ano do curso por meio da oferta de projetos de monitoria. O acompanhamento nas disciplinas iniciais do curso através de alunos monitores visa proporcionar um nivelamento entre os alunos ingressantes nas diversas chamadas do processo de seleção/vestibular, propiciando também um reforço aos conteúdos ministrados através das monitorias. A Monitoria com bolsa de estudos é efetuada por alunos que tiveram desempenho elevado nas disciplinas que tenham muitas reprovações. As disciplinas ofertadas no curso têm a possibilidade de monitorias, ou seja, contar com alunos graduandos que cursaram as disciplinas com destacado desempenho para atuarem como monitores e auxiliar o professor em horários extraclasse. O primeiro semestre do Curso está planejado visando exatamente o acolhimento, o acompanhamento e a integração na área do conhecimento e do Curso. Vale destacar ainda que as disciplinas de “Iniciação a Antropologia”, “Iniciação a Sociologia” e “Iniciação a Ciência Política” tem a finalidade de destacar o estado da arte das suas respectivas áreas, mostrando ao discente o que se pesquisa, quais temas estão com maior realce na sociedade e como anda o mercado de trabalho e possibilidades de ingresso em programas de mestrado e doutorado para quem se forma em Ciências Sociais; O Colegiado do Curso de Ciências Sociais entende que é fundamental a associação teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, na pesquisa e na formação do profissional de maneira geral. Esta postura deverá se refletir, por um lado, na preparação do educando para o exercício da prática docente no ensino básico. Para atender esse requerimento, articulou-se ao longo de todo o curso o aprendizado teórico com a formação de habilidades e competências enquanto professor. Além disso, foram definidos alguns momentos ou algumas disciplinas onde se concentra a atenção dessas habilidades e competências ou na formação para a docência. Entende-se, por outro lado, que o docente do ensino básico, no contexto atual de crise no campo educacional, deve ser um professor investigador. Nessa perspectiva, articulou-se ao longo do curso a formação teórica e a formação para a docência com a formação para a pesquisa e para intervenção social. Esse viés repercutirá, inclusive, na consolidação e no aprimoramento das linhas de pesquisa do curso, através do permanente contato e debate entre os professores. Nesses termos, deverá ser propiciado ao alunado o contato permanente com as pesquisas desenvolvidas pelos professores do curso através da disciplina “Laboratório de Pesquisa”, e de atividades de intervenção social através das disciplinas de “Extensão em Ciências Sociais I” e “Extensão em Ciências Sociais II” bem como através de sua inserção em Programas de Iniciação Científica e nos Grupos de Pesquisa. Além disso, o aluno terá a oportunidade de conhecer o espaço escolar em suas múltiplas dimensões. Elementos e relações internas e externas que compõem o espaço escolar. Estrutura administrativa e pedagógica da escola pública e particular, da educação formal ou informal. As diversas atividades escolares, com ênfase em Ciências Sociais.

3. Bem como os docentes dialogarem mais com os alunos na busca de enfrentamento dos desafios colocados pelas exigências legais, assim como pelas determinações acadêmicas dos potenciais regionais existentes.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

O colegiado de Curso entende que o diálogo entre docentes e discentes na busca de enfrentamento dos desafios colocados pelas exigências legais, assim como demandas acadêmicas dos potenciais regionais existentes é sempre o melhor caminho, tanto é que criou estratégias de monitoramento e avaliação do Curso para estar alinhado com as demandas acadêmicas e sociais. Para orientar tais avaliações existe a Resolução n.º 317/2011-CEPE, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação da UNIOESTE. Com base nessa resolução o CCHS criou através da Resolução n.º 05/2013-CCHS o Núcleo Docente Estruturante - NDE no curso de Ciências Sociais. Atualmente, ano de 2022, o NDE está constituído através da portaria n.º 32 /2021-CCHS. A Resolução n.º 317/2011-CEPE em seu artigo 3º, item IV atribui ao NDE a responsabilidade de “propor e estabelecimento de parâmetros e resultados a serem alcançados pelo Curso, nos diversos instrumentos de avaliação interna e externa, e encaminhar para apreciação do colegiado do curso. Ainda no artigo 3º item V esclarece que o NDE fica responsável por “propor instrumentos de avaliação das disciplinas e dos docentes que ministram aulas no curso”. Tais avaliações consistem na aplicação de instrumento de avaliação (questionário) envolvendo professores e acadêmicos que posteriormente são analisados em uma reunião de colegiado dedicada especialmente ao tema a ser realizada após encerrar-se o período letivo do ano em avaliação, ou outra metodologia de avaliação a ser proposta pelo NDE.

O NDE tem acompanhado as entradas de alunos via vestibular, SISU, PROVARE, PROVOU e saídas de alunos, por desistência ou por conclusão do curso, em como se a integralização do curso se no período mínimo de integralização ou se este aluno estende a sua permanência no Curso. Sobre as entradas de alunos, o NDE avalia constantemente a relação candidato/vaga no vestibular, tendo uma média de 2,50 de candidato por vaga no período anterior a pandemia do Corona Vírus que teve início em 2019, com uma queda de um candidato por vaga durante a pandemia. Visando alterar tal proporção o Colegiado do Curso de Ciências Sociais tem realizado campanhas de divulgação do Curso de Ciências Sociais através das mais variadas mídias ou presencialmente em eventos que ocorrem na sociedade, ou organizando eventos específicos para a divulgação do vestibular, indo ainda presencialmente em escolas particulares e estaduais para conversar com alunos concluintes do ensino médio, bem como para atrair pessoas que já possuem uma graduação através das campanhas midiáticas. Atividades estas que contam com a participação dos acadêmicos que estão frequentando o curso. Sobre a relação ingressantes/concluintes o curso de Ciências Sociais apresenta média na relação de 31,88%. Visando aumentar a média na relação ingressantes/concluintes e conforme o previsto na Res. nº 138/2014-CEPE o colegiado do Curso de Ciências Sociais oferta ao aluno ingressante o acompanhamento nas disciplinas iniciais do curso através de alunos monitor espera proporcionar um nivelamento entre os alunos ingressantes nas diversas chamadas do processo de seleção/vestibular, SISU, propiciando também um reforço aos conteúdos ministrados através das monitorias. Historicamente o colegiado do curso de Ciências Sociais desenvolve atividades de apoio didático aos discentes que apresentam dificuldade de compreensão de conteúdo. Cabe a cada professor propor atividades de nivelamento através de atividades de reforço com grupos de estudos, monitorias, projetos de iniciação científica, elaboração de fichamentos e leitura de bibliografias complementares, sugestões estas propostas pelos próprios alunos ao identificarem dificuldades de assimilação de conteúdo. Outra atividade que visa incentivar a permanência dos alunos no Curso de Ciências Sociais para conter a evasão escolar é a concessão de bolsas de monitorias, bolsas PIBID e PIBIC, que visam a subsistência e a inserção do discente no mercado de trabalho, em atendimento a demandas estudantis. O NDE realiza avaliações anuais através de questionários onde os acadêmicos avaliam o papel do professor no tocante a conteúdos

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

ministrados, estrutura física da universidade e realizam a autoavaliação sobre seu papel no processo ensino aprendizagem. Importante ferramenta para uma autocrítica por entendermos que o diálogo entre acadêmicos e professores tende a buscar soluções para as dificuldades do dia a dia no processo de ensino aprendizagem. O NDE acompanha as avaliações dos alunos no ENADE: ENADE realizado em 2005, conceito 4; ENADE realizado em 2008, conceito 5; ENADE realizado em 2011, conceito 5; ENADE realizado em 2014, conceito 2; ENADE realizado em 2017, conceito 2. Visando melhorar tais notas o Colegiado de Ciências Sociais analisa as provas do ENADE buscando entender quais foram os pontos falhos na formação dos acadêmicos, acrescentando, ou alterando conteúdo para melhorar o processo de formação destes alunos.

DIMENSÃO 3 -SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

1.Tornar o RU mais conhecido e quem sabe mais próximo do Campus universitário

Os RUs da Unioeste possuem subsídio para os alunos da universidade. Alunos com cadastro no sistema CadUnico e apresentando o certificado de cadastro ao fiscal, são incluídos para pagarem R\$ 2,50. Demais alunos com RA válido (graduação e pós-graduação R\$ 4,00. Demais usuários não são subsidiados pela Unioeste. Os recursos para subsídio são do custeio da universidade. A Unioeste paga a empresa a diferença de valor entre o subsídio e o valor da refeição.

2. Construir uma moradia estudantil (terreno/projeto já disponibilizado).

Já existe um projeto e um terreno para a construção da moradia estudantil.

Ofício n.º 400/23, de 04/10/23 (fl. 445 a 446)

[...]

Em atendimento ao Despacho constante à folha 428 do Protocolo n.º 20.343.215-1, referente ao Pedido de Renovação de Reconhecimento do curso de graduação em Ciências Sociais-Bacharelado, da Unioeste/campus de Toledo, encaminhamos documento contendo a manifestação do curso com relação ao relatório de avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa destacada pela SETI. Manifestamos ciência quanto ao conteúdo do Relatório de Avaliação e entendemos que o curso respondeu às manifestações e sugestões do avaliador, em sua maioria de caráter interno e mais restrito ao âmbito do curso/corpo docente. Quanto algumas questões colocadas, de caráter mais geral e institucional, nos manifestamos a seguir.

1.TRABALHAR NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS. FOCO DE AÇÃO DE PESQUISA/ENSINO E, SOBRETUDO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA REGIÃO.

Para além das ações individuais de cada curso de graduação, a Unioeste, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, conta com o programa “Observatório de Direitos humanos, cidadania e movimentos sociais”. O Observatório surgiu a partir das discussões que envolvem os temas para o aprimoramento do processo de planejamento das políticas públicas do Paraná. O Observatório tem como objetivo geral contribuir com a formação acadêmica para o fortalecimento da cidadania e do controle social visando agregar, articular e fortalecer ações de extensão, ensino e pesquisa e de gestão, por meio da participação de docentes, discentes e agentes universitários, de várias áreas do conhecimento da Universidade Estadual do Oeste do Paraná / Unioeste, relacionadas com os Direitos Humanos, Cidadania e Movimentos Sociais. O programa também engloba temáticas com meio ambiente, saúde e agroecologia.

2.ALGUMAS REFORMULAÇÕES NA METODOLOGIA DE ENSINO PARA QUE OS ALUNOS POSSAM RECEBER MAIORES MOTIVAÇÕES:

Para além das iniciativas individuais de docentes ou colegiados de curso, a Unioeste conta, desde o ano de 2016, com uma Assessoria Pedagógica para trabalhar formação continuada dos docentes da Unioeste, oferecendo

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

anualmente curso se eventos de atualização didática. Também houve a implantação de uma assessoria pedagógica em cada campus, para trabalhar conjuntamente com a Prograd nas ações de formação de docentes e no apoio pedagógico aos discentes.

3.TORNAR O RU MAIS CONHECIDO E QUEM SABE MAIS PRÓXIMO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO:

Os Restaurantes Universitários –RUs, presentes nos cinco campi da Unioeste, são muito conhecidos e utilizados pelos acadêmicos, constituindo-se em uma importante política de assistência estudantil ao ofertar comida de qualidade e acessível aos discentes. No ano de 2022, os Rus distribuíram cerca de trezentos e setenta mil refeições, com valores de R\$4,00 (quatro reais) ou R\$2,50 (dois reais e cinquenta centavos), quando o discente possui CadÚnico, coma universidade subsidiando a diferença de valor.

4.CONSTRUIR UMA MORADIA ESTUDANTIL (TÉRRENO/PROJETO JÁ DISPONIBILIZADO:

Se busca há anos viabilizar o projeto de construção de Moradias Estudantis nos *campi* da Unioeste, considerando-se que os valores médios dos aluguéis nem sempre são compatíveis com a realidade socioeconômica de boa parte dos acadêmicos. A Universidade segue trabalhando neste sentido, e enquanto não se concretizam as moradias estudantis, oferece o auxílio moradia (PAM), o qual ajuda com um valor pecuniário mensal de R\$ 200,00 (duzentos reais) para auxiliar alunos no pagamento de contas de água, luz, condomínio etc. Atualmente o auxílio moradia atende 100 acadêmicos, por meio do emprego de recursos próprios da instituição.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.024 (três mil, e vinte e quatro) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento noturno, período mínimo de integralização 05 (cinco) anos e máximo de 09 (nove) anos. (fls. 02)

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às fls. 37 a 38, descreveu os Objetivos do Curso, fls. 21 a 25, bem como o Perfil Profissional do Egresso, fls. 25 a 28. Apresentou, ainda, a autoavaliação institucional, às fls. 108 a 362.

O curso tem como coordenador o professor Marco Antonio Arantes, graduado em Ciências Sociais, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP - 1992), mestre e doutor em Ciências Políticas, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, (PUC/SP- 1999 - 2004). Possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva Tide. (fl. 06)

O quadro de docentes é constituído por 20 (vinte) professores, sendo 18 (dezoito) doutores, 02 (dois) mestres. Quanto ao regime de trabalho, 17 (dezessete) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40) e Dedicção Exclusiva (Tide), 03 (três) Regime de Trabalho em Tempo Parcial (RT- 34), do total de docentes, 03 (três) são Contratados em Regime Especial (CRES). (fls. 07 a 08).

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, à folha 07:

Ingresso*			Concluintes (Quantitativo de alunos efetivamente formados)				
Ano de Ingresso	Número de alunos remanescentes	Número de alunos ingressantes	2017	2018	2019	2020	2021
2017		8	4				
2018		7		7			
2019		11			7	1	
2020		6				4	1
2021		3					2
MÉDIA RELAÇÃO INGRESSANTES/CONCLUINTES			4	7	7	5	3
			74,28%				

Considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos 2017 a 2021 na tabela acima, em relação aos ingressantes de ≤ 2017 a 2021, observa-se a porcentagem de 74,28%.

Considerando o baixo índice de ingressantes no curso, a Unioeste apresentou, às fls. 102 a 105, avaliação bem como as medidas institucionais adotadas para a manutenção da permanência dos estudantes, nos seguintes termos:

Medidas estratégicas adotadas para melhorar o número de concluintes

A vaga em um curso de uma universidade pública, ao mesmo tempo em que é fácil, por causa da baixa concorrência, não é algo valorizado devido as incertezas do mercado e as dificuldades do estudo. Atuar neste contexto fez com que o Colegiado de Curso aprimorasse suas estratégias de comunicação com os discentes. Dados mostram que 80% dos jovens no Brasil têm acesso à internet e, portanto, sabem utilizar a rede e entender as potencialidades que estão ali. Algumas estratégias que estão sendo ou que podem ser adotadas como um esforço para se aumentar o número de alunos concluintes do curso de Ciências Sociais:

- a. Uma ação importante foi a presença mais constante da coordenação e dos docentes nas mídias sociais, buscando uma comunicação mais efetiva com os estudantes nos meios de comunicação. Outra ação importante foi estimular as monitorias para a turma de calouros nos dois primeiros semestres (previsto em nosso PPP), que seria feita por monitores remunerados, envolvendo os alunos em atividades de pesquisa e de extensão remuneradas quando possível;
- b. Tornar as disciplinas interessantes para estudantes de Ciências Sociais logo no início do curso e a implementação de um novo Projeto Político Pedagógico. O objetivo é “encantar” os ingressantes e minimizar a desistência do curso. Há vários anos o Colegiado do curso de Ciências Sociais inseriu disciplinas introdutórias aos três pilares do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), bem como “Leitura e Interpretação de Textos Científicos” já nos primeiros semestres com vistas a suprir lacunas que venham do Ensino Médio na área específica de formação. Também é constante a preocupação com a didática dos professores que ministram essas disciplinas, tendo sido entendido pelo corpo docente a missão que lhe cabe de encantar o aluno, fazê-lo apaixonar-se pelo curso e pela profissão, e dar a ele condições de seguir em sua formação acadêmica e profissionalização. Esta medida já está implementada. O curso de Ciências Sociais possui um plano de acompanhamento de acadêmicos da 1ª série após o início das aulas, decorrentes das chamadas do vestibular e SISU: tendo em vista o ingresso de alunos pelo vestibular e SISU. Os docentes acompanham o desempenho desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro ano do curso por meio da oferta de projetos de monitoria.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

O acompanhamento nas disciplinas iniciais do curso através de alunos monitores visa proporcionar um nivelamento entre os alunos ingressantes nas diversas chamadas do processo de seleção/vestibular, propiciando também um reforço aos conteúdos ministrados através das monitorias. A Monitoria com bolsa de estudos é efetuada por alunos que tiveram desempenho elevado nas disciplinas que tenham muitas reprovações. As disciplinas ofertadas no curso têm a possibilidade de monitorias, ou seja, contar com alunos graduandos que cursaram as disciplinas com destacado desempenho para atuarem como monitores e auxiliar o professor em horários extra-classe. O primeiro semestre do Curso está planejado visando exatamente o acolhimento, o acompanhamento e a integração na área do conhecimento e do Curso. Vale destacar ainda que as disciplinas de “Iniciação a Antropologia”, “Iniciação a Sociologia” e “Iniciação a Ciência Política” tem a finalidade de destacar o estado da arte das suas respectivas áreas, mostrando ao discente o que se pesquisa, quais temas estão com maior realce na sociedade e como anda o mercado de trabalho e possibilidades de ingresso em programas de mestrado e doutorado para quem se forma em Ciências Sociais;

c. Planos de alteração do PPP atual e implementação de um novo PPP para atender a Curricularização da Extensão, que servirá de base para a implementação de um novo Projeto Político Pedagógico mais voltado ao desenvolvimento de atividades práticas, tais como a inclusão de disciplinas voltadas a elaboração de laudos antropológicos, trabalho com assessoria parlamentar e pesquisas de campo. A curricularização decorre da resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão. A Resolução estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação;

d. Estimular a participação dos acadêmicos em atividades dos grupos de pesquisa e atividades de Iniciação Científica, Extensão e Ensino. É visível que quando o aluno percebe o envolvimento de seus professores com a Pesquisa, também se sente estimulado a atuar na pesquisa e na docência. Destacamos a existência dos seguintes grupos de pesquisa: “Grupo de Pesquisa Cultura, Fronteiras e Desenvolvimento Regional”; “Grupo de Pesquisa Cultura, Relações de Gênero e Memória”, “Grupo de Pesquisa Democracia e Desenvolvimento”, “Grupo de Pesquisa em Antropologia Social”, “Grupo Michel Foucault e a Contemporaneidade”, “LAFRONT – Laboratório de ensino, pesquisa e extensão”, “Grupo de Pesquisa Fronteiras, Estado e Relações Sociais”. Temos atualmente acadêmicos envolvidos com estas atividades distribuídas na Iniciação Científica voluntária ou remunerada, alunos envolvidos em Projetos, Programas ou Atividades de Extensão, alunos envolvidos com o PIBID, alunos envolvidos com a Residência Pedagógica. A partir da implementação da Curricularização da Extensão o número de alunos envolvidos com ela deverá aumentar;

e. Oportunizar a continuação da formação acadêmica após a conclusão da graduação. O corpo docente do curso está envolvido em programas de pós-graduação stricto sensu na área na própria Unioeste: a saber: “PPG Sociedade, Cultura e Fronteiras-Foz do Iguaçu”, “PPG Desenvolvimento Rural Sustentável” – Marech Candido Rondon, “PPG em História Marechal Candido Rondon” e “PPG em Serviço Social” - Toledo, o que dá aos alunos a perspectiva de continuar sua formação na própria instituição. Além disso, a formação tem possibilitado que os acadêmicos ingressem em programas de pós-graduação em outras instituições de renome no país;

f. Atenção especial a discentes que apresentem dificuldade de aprendizagem e/ou dificuldade em organizar seus períodos de estudo ou problemas de ordem psicológica ou psiquiátrica. Está implementado o Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais-PEE, que sob demanda disponibiliza atendimento especializado aos alunos que assim o requerem oferecendo profissionais capacitados para tal sob supervisão de uma professora que atua no curso de Ciências Sociais. A partir

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

de 2021 docentes, discentes e agentes universitários puderam contar com atendimento psicológico no campus. Este serviço ainda está implementado de maneira incipiente, carecendo de uma maior divulgação e da ampliação dos horários de consulta. Quando solicitado o Colegiado tem acompanhado pedagogicamente a situação de acadêmicos que passaram por atendimento nos CAPS;

g. Ajuste do calendário acadêmico ao calendário civil e das escolas de ensino fundamental e médio. Há um evidente descompasso entre o calendário acadêmico da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, suas congêneres na região e as escolas de Ensino Médio, e isto tem feito com que os processos seletivos ocorram de maneira desordenada e fora do tempo comum. Por conseguinte, os alunos enfrentam problemas na matrícula.

h. Colações de Grau fora do período normal acarretam a perda de oportunidades profissionais pelos alunos concluintes, o que diminui o interesse na permanência no curso. Desta forma, os docentes do Curso de Ciências Sociais entendem que é primordial que a Universidade Estadual do Oeste do Paraná adote medidas para sincronizar o seu calendário com os das demais instituições de ensino;

i. Autoavaliação do curso e monitoramento das percepções dos discentes a respeito do curso e da profissão. Este processo inexistente de maneira institucionalizada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná e o Colegiado do Curso de Ciências Sociais entende que esta é uma lacuna séria a ser preenchida pela instituição. Da mesma forma o processo não está implantado internamente, tendo sido iniciada uma discussão sobre instrumentos e procedimentos que precisa ser levada adiante pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso;

j. Campanha de valorização e divulgação da universidade: Há uma opinião entre alguns setores mais elitizados da sociedade que as universidades públicas são caras, ineficientes e que “já foram boas”, mas que hoje prestam um desserviço a sociedade funcionando como um antro de “comunistas e de drogados”. Isto espanta parte de um possível alunado e de outro lado os setores menos favorecidos sequer sabem que tem direito ao ensino superior sem mensalidades e de qualidade. A Unioeste faz poucos esforços para divulgar seu papel na sociedade e a contribuição que deu e vem dando ao desenvolvimento regional, já que é a instituição de ensino superior público pioneira e mais bem consolidada na região. Os docentes do Curso de Ciências Sociais entendem que podem intensificar seus esforços na divulgação do Curso e da IES, mas entendem fundamentalmente que é dever da administração superior ocupar-se deste aspecto, sendo esta uma medida a ser implementada.

A Unioeste apresentou a Resolução CEPE/UNIOESTE n.º 09/23, de 28/02/23, que aprovou a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O referido PPC em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/18, de 18/12/18, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/21, que dispõe sobre normas complementares ao assunto:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (EXT)

A extensão ao ser incluída como componente curricular no Curso de Ciências Sociais, formação como licenciado ou Bacharel, é desenvolvida através de disciplinas específicas, hora usando da carga horária total dessas disciplinas, hora se utilizando da carga horária parcial. Tal procedimento prende-se a especificidade do Curso.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

Para a formação em Licenciatura em Ciências Sociais:

A carga horária incluída como componente curricular para o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais totaliza 330 horas sendo assim distribuídas. Para as disciplinas de “Extensão em Ciências Sociais I”, “Extensão em Ciências Sociais II”, “Juventude e Educação” e “Educação e Diversidade”, serão assim distribuídas:

-30 horas de cada disciplina serão utilizadas pelo professor para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que os alunos e o professor irão realizar.

-30 horas deverão envolver o público-alvo, exterior a universidade, mas as atividades preferencialmente deverão acontecer no horário de aula da disciplina, e na universidade. As atividades a serem propostas podem ser cursos formativos, palestras, seminários, treinamentos, assessorias, atividades lúdicas, teatro, música, consultorias e assessorias nas mais diversas áreas, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo.

-8 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público-alvo.

Para totalizar as 330 horas de extensão curricular são utilizadas ainda 58 horas de outras disciplinas assim divididas.

-Prática e Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado I -29 horas.

-Prática e Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado II -29 horas.

Para cada uma dessas duas disciplinas as atividades serão assim distribuídas:

-8 horas de cada disciplina serão utilizadas pelo professor da disciplina para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que os alunos irão realizar em instituição de ensino na qual o(s) aluno(s) realizam o Estágio Supervisionado.

-16 horas deverão envolver o público-alvo, exterior a universidade, professores, alunos, servidores públicos da instituição de ensino na qual os alunos realizam o Estágio Supervisionado. As atividades a serem propostas podem ser, atividades lúdicas, teatro, música, oficinas, exposição de banner, poster, sobre temática(s) sociais, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo.

-5 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público-alvo.

Sobre o público-alvo:

Como público-alvo fica definido como sendo a população em geral, pessoas ligadas a sociedade civil organizada, movimentos sociais, sindicatos, prefeituras, escolas, universidades, órgãos estatais e federais, enfim, pessoas que queiram participar.

Para a formação como Bacharel em Ciências Sociais:

A carga horária das disciplinas de “Extensão em Ciências Sociais I” e “Extensão em Ciências Sociais II”, serão aproveitadas para a formação do Bacharel em Ciências Sociais.

Para totalizar as horas de extensão curricular são utilizadas ainda 194 horas na disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais.

As atividades serão assim distribuídas:

-30 horas serão utilizadas pelo professor e pelos alunos da disciplina para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que professor e alunos irão realizar.

-150 horas deverão envolver o público-alvo, exterior a universidade, na prática em planejamento, elaboração, gestão e avaliação dos instrumentais básicos em planos, programas e projetos sociais, pesquisas de mercado, ou opinião, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo

-14 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público-alvo.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

Sobre o público-alvo:

Como público-alvo fica definido como sendo a população em geral, pessoas ligadas a sociedade civil organizada, movimentos sociais, sindicatos, prefeituras, escolas, universidades, órgãos estatais e federais, enfim, pessoas que queiram participar.

DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

As atividades de extensão são propostas e realizados por docentes e discentes do Curso de Ciências Sociais através e projetos em extensão ou de atividades realizadas através de disciplinas específicas do Curso que preveem uma carga horária a ser dedicada a extensão buscando a interação entre a comunidade universitária e a sociedade em geral. Tal atividade tem o objetivo de atender a sociedade em geral através de cursos formativos, palestras, seminários, treinamentos, assessorias, consultorias nas mais diversas áreas, ao mesmo tempo que busca qualificar os acadêmicos para atuarem nas mais variadas áreas da sociedade.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende à legislação vigente.

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, este relator é favorável à renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado, ofertado no *campus* de Toledo, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 16/10/23 até 15/10/27, com fundamento nos artigos 47 e 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/20.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.024 (três mil, e vinte e quatro) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento noturno, período mínimo de integralização 05 (cinco) anos e máximo de 09 (nove) anos.

Determina-se à IES que, por ocasião da próxima renovação de reconhecimento:

a) caso persista o percentual inferior a 60% na relação ingressantes/concluintes, informe a atualização das ações para aumentar a referida taxa, bem como a avaliação das medidas apresentadas.

b) encaminhe a este CEE, manifestação contendo o detalhamento das ações de Curricularização da Extensão realizadas no período, em que fique evidenciado o protagonismo dos estudantes nas atividades extensionistas, conforme a Resolução CNE/CES n.º 07/18, de 18/12/18, e a Deliberação CEE/PR n.º 08/21.

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/20.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 20.343.215-1

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Flávio Vendelino Scherer
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 08 de novembro de 2023.

Fátima Aparecida da Cruz Padoan
Presidente da CES